

2015

ANEXO 6 – PLANO DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS



OLIMPO
ENGENHARIA & SERVIÇOS

Residencial “Quinta das Águas”
Valinhos / SP
Maio/2015

FICHA TÉCNICA

Trabalho

O presente Plano de Proteção de Mananciais visa atender ao “item 2” do Parecer Técnico GT-Empreendimentos nº 01/2015, emitido pelos Comitês PCJ em 17 de março de 2015.

Empreendedor

01 FS Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

Endereço

Rua Barão de Jaguará, nº 707, 13º andar sala 132, Bloco Amadeus

CEP

13.015-926

Bairro

Centro

Município

Campinas

Estado

SP

CNPJ

20.512.614/0001-60

Empresa Responsável Técnica

Olimpo Consultoria Ambiental e Empresarial

Endereço

Rua Joaquim Bicudo de Almeida, 09

CEP

13.190-000

Bairro

Jd. Planalto

Município

Monte Mor

Estado

SP

CNPJ

15.821.688/0001-48

Coordenador Responsável técnico pelo Estudo de Impacto Ambiental

Bruna Ribeiro

Título do Profissional

Engenheira Ambiental

CREA/SP

5063755352

Profissionais envolvidos no Trabalho

Clara Piccinini

Francisco A. Queiroz

José Luiz de Moraes

Rafael M. G. Konopczyk

Simone C. Della Rosa

Thiago Brandão Favaro

Título Profissional

Bióloga

Biólogo

Arqueólogo

Biólogo

Geógrafa

Geólogo

Registro no conselho

Em tramite

CRBio: 100.235/01-P

CTF/IBAMA: 33.818

CRBio: 100.236/01-D

CREA/SP: 5062357150

CREA/SP: 5069276488

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	JUSTIFICATIVA e OBJETIVO	3
3	PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	3
4	METAS E PRODUTOS	4
5	RESPONSABILIDADE E PARCERIAS INSTITUCIONAIS.....	5
6	RECURSOS	5
7	CRONOGRAMA	5

1 INTRODUÇÃO

O presente Plano visa atender ao disposto no item 2 do Parecer Técnico GT-Empreendimentos nº 01/2015, emitido pelos Comitês PCJ, emitido em 17 de março de 2015, em relação à proteção dos mananciais existentes na ADA.

Embora o transporte de produtos perigosos não sendo permitido para o local, o trânsito de veículos pesados durante a fase de implantação será constante, sendo este Plano apresentado como medida preventiva.

2 JUSTIFICATIVA e OBJETIVO

A ocorrência de transposições de cursos de água sugere a fragilidade desse ambiente e do ecossistema vinculado a sinistros que envolvam cargas de produtos perigosos. Além dos danos ambientais, é necessário atentar para o risco sobre terceiros e seus bens.

O objetivo geral do plano é definir ações de caráter preventivo e estruturar um sistema coordenado de atendimento a acidentes com cargas perigosas que envolva diversos organismos sob um comando único e que possibilite a minimização rápida e eficaz de acidentes dessa natureza.

Como linhas de ação, deverão ser implementadas medidas preventivas e de fiscalização assim como organização de procedimentos de caráter corretivo emergenciais, recuperação e monitoramento dos efeitos danosos verificados.

3 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Ações de caráter preventivo:

- Fiscalização das normas para transporte de cargas perigosas;
- Incorporação de estruturas de contenção nas proximidades de transposições de cursos de água quando da elaboração do projeto final de engenharia;

- Divulgação através do Programa de Educação Ambiental e Regulamento Interno dos procedimentos e responsáveis a serem contatados em caso de sinistros, junto a motoristas, postos de serviço e comunidade;
- Sinalização específica em pontos críticos;
- Implantação de um banco de dados contendo os produtos que constituem cargas perigosas, suas características quando expostos por derramamento e medidas de contenção, remoção, neutralização, disposição dos produtos e proteção pessoal no manuseio.

Ações de caráter corretivo:

- Procedimentos de isolamento das áreas atingidas;
- Técnicas e equipamentos emergenciais para contenção, remoção e/ou neutralização dos produtos;
- Atendimento médico emergencial e traslado a hospitais;
- Transbordo e disposição dos produtos de cargas acidentadas.

4 METAS E PRODUTOS

Devido ao caráter imprevisível da necessidade de mobilização da estrutura de atendimento aos acidentes, deve-se priorizar como metas a implantação e a permanente atualização do banco de dados de produtos perigosos e, a partir das informações acumuladas, promover treinamentos e alterações nos procedimentos de atendimento, envolvendo as entidades com participação prevista.

Os produtos de aferição das metas serão relatórios periódicos da base de dados, manual de procedimentos de atendimento a acidentes com cargas perigosas e treinamentos com atualizações ao pessoal a ser mobilizado nos acidentes.

5 RESPONSABILIDADE E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

O empreendedor deverá firmar convênios com a Defesa Civil municipal, Departamento de Água e Esgoto de Valinhos (DAEV) e CETESB, no sentido de viabilizar estratégias de fiscalização, elaboração de procedimentos e definição de responsabilidades para o atendimento a acidentes com cargas perigosas, durante a fase de implantação do empreendimento. Para a fase de operação, a implementação do plano de emergência deverá ser revisada considerando as instituições já envolvidas e a administração do condomínio.

6 RECURSOS

Os recursos para implantação do sistema de atendimento, envolvendo a base de dados, treinamentos e divulgação serão oriundos do custo da obra, enquanto que para a manutenção da estrutura de atendimento a acidentes com cargas perigosas deverão ser previstas verbas nos orçamentos dos órgãos envolvidos, uma vez que são demandas institucionais.

7 CRONOGRAMA

O cronograma será atrelado ao das obras e deverá sofrer ajustes de acordo com a emissão das licenças ambientais e detalhamento do Plano de Controle Ambiental de Obras.